

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: OLACACEAE¹

MARTA CAMARGO ASSIS

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil
Endereço atual: Centro Nacional de Pesquisa em Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental, CNPM/EMBRAPA,
Rodovia SP 340, Campinas-Mogi Mirim, km 127,5, 13820-000 – Jaguariúna, SP, Brasil

ENGLER, H.G.A. 1872. Olacineae. *In* C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 12, pars 2, p. 4-39.

SLEUMER, H.O. 1984. Olacaceae. *Fl. Neotrop. Monogr.* 38: 1-139.

1. Pétalas com tricomas longos e rufos na face ventral; cálice não ampliado no fruto; folhas com ápice arredondado *Ximenia coriacea*
1'. Pétalas com apenas um tufo de tricomas na parte mediana da face ventral; cálice muito ampliado no fruto; folhas com ápice acuminado *Heisteria*
2. Folhas subcoriáceas, tubérculos presentes, 4-9 cm compr., 2-4 cm larg., base cuneada *H. perianthomega*
2'. Folhas coriáceas, tubérculos ausentes, raramente presentes; 4-11 cm compr., 2,5-5 cm larg., base arredondada *H. citrifolia*

1. *Heisteria* Jacq.

Árvores ou arbustos glabros. Folhas alternas, inteiras, penínérveas, pecíolo canaliculado. Flores bissexuais, pequenas, poucas a numerosas em fascículos axilares ou glomérulos. Cálice 5-dentado ou lobado, acrescente, bem desenvolvido nos frutos. Pétalas 5, internamente glabras ou hirsutas, caducas. Estames 10, adnatos à base das pétalas. Fruto drupa.

1.1. *Heisteria citrifolia* Engl. *in* Mart. & Eichler, *Fl. bras.* 12(2): 18. 1872.

Arbusto ca. 1,5 m alt. Folhas glabras, coriáceas, oblongo-elípticas ou ovais, 4,5-11 cm compr., 2,5-5 cm larg., face adaxial nítida, abaxial com nervuras proeminentes; ápice acuminado, margem inteira, levemente revoluta, base arredondada. Cálice cupuliforme, internamente hirsuto na altura das anteras; estames 10, didínamos; estigma capitado; ovário globoso achatado, bilocular, 1 óvulo por lóculo, placentação apical. Fruto ovado a elipsóide, verde-esbranquiçado quando imaturo. (Fig. 1. A-C)

Assis *et al.* *CFCR 11527* (BHCB, F, K, MBM, NY, R, SP, SPF, UB); *CFCR 11570* (SPF); *Cordeiro et al. CFCR 8997* (SPF); *CFCR 10082* (K, SPF).

Minas Gerais e Bahia, em cerrado, cerradão e em afloramentos rochosos, a 600-900m s.m. Em Grão-Mogol, ocorre em carrascal denso. Floresce em outubro e novembro e frutifica em novembro e janeiro.

1.1. *Heisteria perianthomega* (Vell.) Sleumer, *Fl. Neotrop. Monogr.* 38: 76-77. 1984.

Arbusto ca. 1,5 m alt. Folhas glabras, subcoriáceas, discolors, tuberculadas, oblongas a elípticas, 4-9 cm compr., 2-4 cm larg., face adaxial nítida, abaxial com nervação proeminente; ápice acuminado, margem inteira levemente revoluta, base cuneada. Cálice cupuliforme, pétalas internamente hirsutas na altura das anteras; estames 10, didínamos; estigma capitado; ovário globoso achatado, bilocular, um óvulo por lóculo, placentação apical. (Fig. 1. D-G)

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

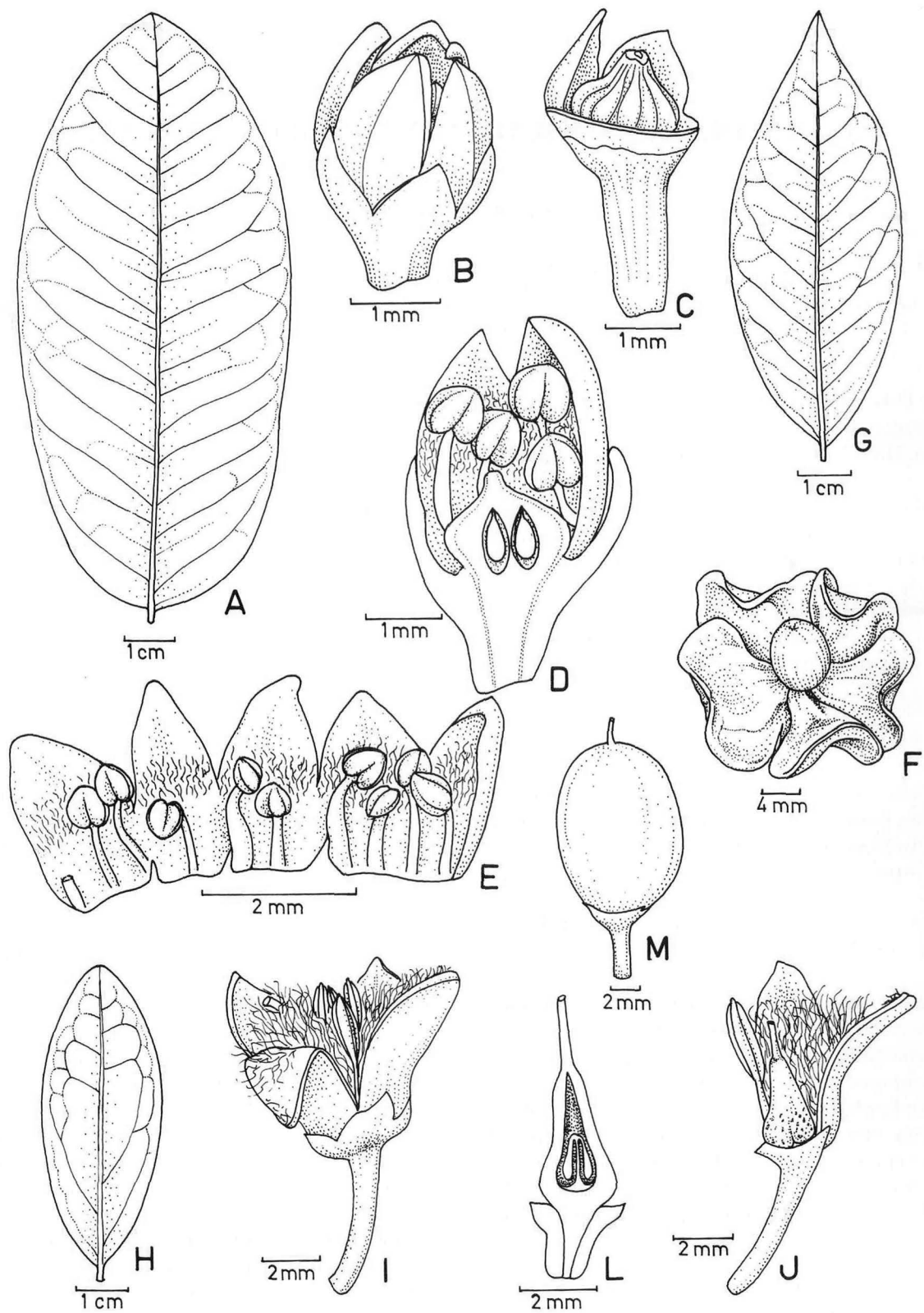


Fig. 1. OLACACEAE. A-C. *Heisteria citrifolia*: A. Folha; B. Flor; C. Flor aberta, mostrando estigma e ovário. D-G. *H. perianthomega*: D. Flor em corte longitudinal, mostrando ovário bilocular com óvulos de placentação apical; E. Flor aberta, mostrando indumento interno e estames; F. Fruto, mostrando cálice bem desenvolvido; G. Folha. H-M. *Ximena coriacea*: H. Folha; I. Flor; J. Flor em corte longitudinal, mostrando indumento interno, estigma e ovário; L. Ovário, corte longitudinal mostrando placentação pêndula; M. Fruto, mostrando cálice não desenvolvido.

Assis et al. CFCR 11528 (BHCB, K, NY, SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 12667* (CEN, K, SPF).

De Pernambuco a São Paulo, em matas, campos e restinga. Em Grão-Mogol, foi coletada em carrascal a 900 m s.m. Floresce em dezembro.

2. *Ximenia* (Plum.) L.

Arvoretas, arbustos ou parasitas de raízes; ramos geralmente armados. Folhas espiraladas, inteiras, penínervas. Inflorescência axilar, poucas flores pedunculadas, cimeiras ou em fascículos, raramente solitária. Flores bi, raro unissexuais. Cálice pequeno, 3-5 dentes ou lobos persistentes. Pétalas 4, valvares, distintas, internamente hirsutas. Estames 8. Ovário 3-4-locular; estigma capitado; óvulos anátropos, solitários em cada lóculo, pêndulos, de placentação basal. Fruto drupa.

2.1. *Ximenia coriacea* Engl. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 12(2): 10; tab. 2, fig. 2. 1872.

Arbusto ca. 1,5 m alt, prostrado. Folhas glabras, cartáceas, oblongas ou lanceoladas a elípticas, 3-7 cm compr., 1,5-3 cm larg.; face adaxial com nervura principal impressa, abaxial com nervura principal proeminente; ápice arredondado, margem inteira, base cuneada. Inflorescência axilar; flores solitárias ou 2-3 por axila; sépalas 4, pétalas 4 barbadas na altura das anteras; estames 8; ovário piriforme. Fruto globoso a elipsóide. (Fig.1. H-M)

Assis et al. CFCR 11590 (CTES, SPF, U); *Harley et al. 25011* (K, F, SPF, SPSF); *Hatschbach 41652* (MBM, SPF); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10110* (NY, SP, SPF); *Silva et al. CFCR 13291* (SPF); *Zappi et al. CFCR 8416* (SPF).

Bahia e Minas Gerais, em matas secas, cerrado e afloramento rochoso. Em Grão-Mogol, encontra-se em cerrado perturbado ou não, encosta rochosa de morro e carrascal, até 1050 m alt. Floresce em outubro e frutifica em novembro.